

41241

Protocolo de atendimento de enfermagem para pacientes em uso de anticoagulação oral baseado nas taxonomias NANDA-I, NOC e NIC

DUANE MOCELLIN, CATIA SOUZA PORTELA, BÁRBARA AMARAL DA SILVA, MELISSA POZZA, LETICIA HOFFMANN, MANOELA SCHMARCZEK FIGUEIREDO, RAVI PIMENTEL, CRISTINA ELISA NOBRE SCHIAVI, CHRISTIANE WAHAST ÁVILA e ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA.

Escola de Enfermagem da UFRGS, POA, RS, BRASIL - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: O processo de enfermagem aliado às taxonomias NANDA-I (International), Nursing Outcomes Classification (NOC) e Nursing Intervention Classification (NIC) permite ao enfermeiro um seguimento sistemático de pacientes em terapia de anticoagulação oral (ACO). A utilização de um protocolo que contemple hipóteses diagnósticas, resultados esperados e intervenções favorece um controle mais adequado da terapia com menos eventos e maior estabilidade da razão normatizada internacional (RNI). **Objetivo:** Descrever uma proposta de protocolo de atendimento de Enfermagem para pacientes em uso de ACO com base no uso das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. **Métodos:** O desenvolvimento do protocolo seguiu as seguintes etapas: revisão da classificação da NANDA-I para os diagnósticos potenciais, bem como os resultados esperados (NOC) e as intervenções (NIC) adequadas a pacientes em terapia de ACO crônica; discussão aprofundada e refinamento destes achados; aplicação na prática clínica do protocolo. **Resultados:** Foram elencados três diagnósticos de enfermagem (DE): para pacientes com RNI acima do alvo terapêutico, Risco de sangramento, Disposição para autocontrole da saúde melhorado e Manutenção ineficaz da saúde; Para Risco de Sangramento o NOC proposto foi: Coagulação sanguínea; para Disposição para autocontrole da saúde melhorado os NOC foram Autocontrole: medicação e Autocontrole da doença cardíaca; e para Manutenção ineficaz da saúde, Comportamento de busca de saúde e Comportamento de adesão. Para Risco de sangramento, as principais NIC foram: monitorar hemorragias e testes de coagulação, atentar para sangramento, orientar aumento da ingestão de alimentos ricos em vitamina K. Para Disposição para autocontrole da saúde: orientar a finalidade e ação de medicamentos; avaliar a capacidade do paciente para auto administrá-los; evitar o uso de medicações que potencializem o efeito do ACO, manter dose e horários prescritos. Para Manutenção ineficaz da saúde foram: avaliar e discutir respostas alternativas à situação, usar abordagem calma e tranquila, avaliar capacidade de decisão do paciente, encorajar a substituição de hábitos indesejáveis e discutir mudanças no estilo de vida. **Conclusão:** A partir do protocolo proposto, se evidencia na prática clínica uma padronização no atendimento dos pacientes, proporcionando uma assistência mais qualificada e segura.